

Boas Praticas

Hrhovské služby, s.r.o.

A primeira empresa social na Eslováquia como motivação para os outros





Vladimír Ledecký

No momento da fundação da empresa (2005), o Presidente da Câmara de Spišský Hrhov, atualmente um membro do Conselho Nacional da República Eslovaca

Nome da Empresa: Hrhovské služby, s.r.o.

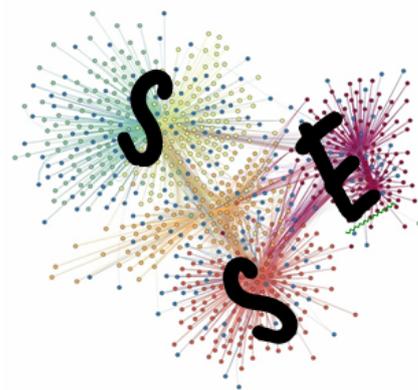
Local: Spišský Hrhov, Levoča region, Slovak Republic

Atividades:

- Obras de construção; terraplanagens; corte, lascas de madeira; reparação rodoviária; produção de madeira; produção e venda de paletes; cantarias; baluarte de palha; isolamento de edifícios; produção; e venda de paletes.

Contactos:

Site: <https://www.spisskyhrhov.sk/obec-2/organizacie-v-obci/hrhovske-sluzby-sro-rsp/>
email: vagnerova@spisskyhrhov.sk



Senior Social Entrepreneurship

Sobre o nosso projeto

Visite o nosso website



Visite-nos nas redes sociais



Parceiros

Velenje, Slovenia



Viena, Austria



Žilina, Slovakia



Atenas, Greece



Évora, Portugal



Turku, Finland



«Um dos nossos grandes sucessos é que abrimos uma empresa municipal. Não havia leis na altura. Hoje temos a lei das empresas sociais, que melhora as suas condições»

O Presidente da Câmara de Spišský Hrhov, Vladimír Ledecký, que ocupou o seu cargo durante duas décadas, fundou uma empresa municipal, que gradualmente construiu uma aldeia no leste da Eslováquia. A grande maioria dos empregados são ciganos, que, juntamente com os não-ciganos, viver pacificamente lado a lado.

O que é "Hrhovské služby, s.r.o."?

"Hrhovské služby, s.r.o." são uma empresa municipal do município de Spišský Hrhov desde 2005.

A empresa foi criada com base num programa de desenvolvimento e empreendedorismo e foi-lhe concedido o estatuto de empresa social.

Passo a passo outros governantes também foram inspirados por Spišský Hrhov. Nessa altura, começaram a trabalhar na aldeia com a ideia de que podiam institucionalizar o empreendedorismo social. Foi assim que foi criada a lei sobre as empresas sociais na Eslováquia.



Vladimír Ledecký

Como descreveria o processo de criação da sua empresa?

Nessa altura, eu era o Presidente da Câmara de Spišský Hrhov e, como aldeia, estávamos a preparar um plano de desenvolvimento para a aldeia..

Durante os preparativos do plano, era importante que o maior número possível de pessoas estivesse envolvido. Foi assim que envolvemos 70 pessoas. Uma das áreas que começámos a abordar foi o desemprego a 100% da população cigana e as questões negativas associadas à sua comunidade excluída.

Para resolver o problema da comunidade cigana, surgiu a ideia de criar uma empresa municipal. Ficou claro para nós que não empregariamos todos, mas sabíamos que tínhamos recursos locais que poderíamos utilizar e empregar pelo menos alguns deles. Então aprendem a lidar com a frequência escolar, o pagamento impostos, etc...

A principal ideia foi criar postos de trabalho, e facilitar a inclusão social da comunidade cigana junto da restante comunidade da vila.



Moradores de Spišský Hrhov



A ideia principal foi a criação de empregos e a inclusão social da comunidade cigana na vida da vila.

Qual é a principal vantagem competitiva que motivou a sua ideia de negócio?

Outra área que quisemos abordar foi a de fixar a população, parar a sua saída para irem trabalhar noutras regiões, uma vez que estavam a sair com frequência estavam e rapidamente no nosso país.

A nossa vantagem era que tínhamos as terras e podíamos trocar parte delas. Começámos com a preparação de terrenos de construção e mais tarde com a construção de apartamentos.

Houve períodos em que empregamos mais de 100 funcionários, preparámos mais de 500 lotes de construção a preços acessíveis, pelo que as pessoas da região também começaram a mudar-se para a nossa aldeia. Apoiámos o modelo de financiamento da construção de autoajuda de casas familiares. A população começou a aumentar, as pessoas começaram a construir casas.



Construção de uma casa em Spišský Hrhov



Queríamos fixar a população, para evitar a sua saída de trabalho para outras regiões.

Que desafios ou ameaças encontrou no desenvolvimento do seu projeto? E como, se em tudo, conseguiu vencê-los?

No momento em que registaram a nossa empresa como empresa social, já tínhamos uma empresa municipal na qual empregávamos cidadãos desfavorecidos. Analisámos se eles podiam ganhar a vida sozinhos e, em caso afirmativo, empregamo-los. Quando nos tornamos uma empresa social, recebemos uma contribuição para empregar os trabalhadores, o que não acontecia antes.



Moradores de Spišský Hrhov em trabalho de construção

Desde o início, o nosso objetivo era criar empregos para pessoas difíceis de empregar e ajudar a comunidade local, e não para lucrar.

No final de cada ano, descobrimos que também podíamos ter lucro. Como era uma empresa municipal, dissemos que iríamos investir 100% desse lucro. Então começámos a planear mais atividades para desenvolver a empresa. Tínhamos a tecnologia e as pessoas. Identificámos uma série de recursos locais que utilizámos mais tarde.

Expandimos as nossas atividades para incluir atividades de construção abrangentes, uma padaria, uma oficina de ferreiro, uma loja com produtos domésticos, que também apoiou produtores regionais, a piscina exterior que supervisionamos, uma destilaria que faltava na região, e um ginásio.

Que apoio recebeu do estado para criar a sua empresa?

Recebemos apoio do Instituto Canadano.

Fomos um município que foi o primeiro dos municípios e talvez também o primeiro dos governos locais na Eslováquia a criar um plano de desenvolvimento social e económico do município. Durante esse período, reunimo-nos com a organização do Instituto Canadano, que foi financiado por fontes estrangeiras. Recolhemos informações sobre o plano de desenvolvimento e informação sobre como funciona o mundo das empresas sociais.

Embora não pudéssemos financiar o plano de desenvolvimento através do instituto Canadano, ofereceram-nos a oportunidade de nos ensinarem a compilá-lo e usá-lo na nossa aldeia. É assim que podemos criar uma empresa municipal.



Por que decidiu apoiar (tornar-se uma espécie de mentor) a criação de empresas sociais na Eslováquia? Qual é a sua importância?

Há uma grande parte das regiões que ainda são subdesenvolvidas na Eslováquia. Vejo a oportunidade de apoiá-las e desenvolvê-las através da criação de empresas sociais.

A empresa social em Hrhov foi um exemplo positivo, uma espécie de motor de desenvolvimento e mudança. Além disso, conseguiu integrar a comunidade cigana na vida da aldeia, o que precisa de ser desenvolvido também noutras regiões da Eslováquia.

O apoio à criação de uma empresa social é bastante significativo na Eslováquia. No entanto, as empresas sociais estão a emergir muito lentamente, temos atualmente cerca de 300. Não temos líderes nem gestores de empreendedorismo social.



O apoio à criação de uma empresa social é bastante significativo na Eslováquia. No entanto, estão a emergir muito lentamente. Não temos líderes nem gestores de empreendedorismo social.

Quando outros governos locais se inspiraram em nós, começámos a lidar com o facto de podermos institucionalizar o empreendedorismo social no nosso país. Foi assim que foi criada a lei sobre as empresas sociais.

Posteriormente, foi criado um projeto financiado por fontes europeias, que deu origem a uma estrutura em cada cidade regional, que apoia a criação de empresas sociais. O problema é que é constituído por pessoas que vieram de outros projetos e áreas de saber. São profissionais, podem explicar a lei, mas ainda carecem de conhecimento específico da prática. É por isso que ainda vejo espaço para melhorias neste domínio específico.





“

Projeto Europeu de Empreendedorismo Social Sénior